

Monitorização remota das regiões livres de gelo da Antártida



Pedro Pina
IDL, DCT-UC



Resumo

Apesar de mais de 99% da superfície da Antártida estar coberta de glaciares, é possível observar uma grande diversidade geológica e biológica nas regiões livres de gelo, localizadas maioritariamente nas suas áreas costeiras e ilhas. O estudo destas áreas remotas, dos processos naturais associados e do impacto provocado pelas alterações climáticas pode ser melhor compreendido através da análise espacial multi-temporal de dados de observação remota. Nesta palestra serão apresentados alguns resultados da investigação desenvolvida por Portugal nesta região polar nos últimos anos e da monitorização remota e local efetuada em áreas livres de gelo da Península Antártica.